

Álvaro de Campos

## O bêbado caía de bêbado

O bêbado caía de bêbado

E eu, que passava,  
Não o ajudei, pois caía de bêbado,  
E eu só passava.

O bêbado caiu de bêbado

No meio da rua.  
E eu não me voltei, mas ouvi. Eu bêbado  
E a sua queda na rua.

O bêbado caiu de bêbado

Na rua da vida.  
Meu Deus! Eu também caí de bêbado  
Deus (...)

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 226.